

## RELATO DE DOCÊNCIA

Juliana da Costa Teodolino<sup>28</sup>

Iniciei meu percurso no Colégio Militar do Rio de Janeiro em dezembro de 2019, recebendo o encargo – juntamente com prof. Antonio José dos Santos Junior – de Coordenação-Geral das disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura e Redação. Sou formada em Letras/Português-Literaturas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com Mestrado em Literatura Portuguesa na mesma instituição. Com a pandemia da covid-19, alguns projetos necessitaram ser interrompidos para que a implementação e consolidação do ensino *online* ocorresse, minimizando o que fosse possível de danos na aprendizagem de nossos discentes.

Dentre esses projetos, encontrava-se o **Clube de Letras**. Inicialmente idealizado para ser um grupo de debate sobre obras literárias, o projeto foi ampliado para a pesquisa e extensão em Letras para alunos do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano), tendo por objetivo incentivar os nossos discentes a melhorarem suas capacidades de leitura, de escrita e de, principalmente, produção científica em Letras, algo que não é enxergado por muitos, uma vez que restringem o conceito a áreas como a de ciências ou de exatas.

Contando com a parceria de 13 (treze) professores do segmento de ensino mencionado, a saber: Cel R/1 Giordani, TC R/1 Valdelina, Maj QCO Luciana Le-Roy, 1º Ten OTT Thalita Antunes, 2º Ten OTT Barbara Alves, prof. Antonio, prof. Catia Barbosa, prof. Jorge Marques, prof. Maria Spanó, prof. Rosiane, prof. Maria Helena, prof. Juliene e prof. Vanessa, o Clube de Letras foi inaugurado no dia 04 de maio de 2022 para receber em espaço exclusivo, localizado na Biblioteca do CMRJ e, redecorado para tal fim, cerca de 26 (vinte e seis) alunos.

Cada professor transformou-se na figura do “orientador” que – por meio das habilidades técnicas mais refinadas encontradas em nosso corpo docente – orientou de 02 (dois) a 03 (três) alunos em um campo totalmente novo: a leitura voltada para a pesquisa e produção científica. Isso significa dizermos que cada obra literária foi minuciosamente analisada por uma nova figura em nosso sistema: a do “orientando”. Seja a figura do narrador, sejam as possibilidades de diálogo com a História ou a capacidade de gerar inovações estéticas, novas perspectivas abriram-se para alunos que possuem – em média – de 11 (onze)

---

<sup>28</sup> Capitão QCO – Magistério Língua Portuguesa – Mestre em Letras

a 16 (dezesesseis) anos, fomentando nesse público jovem o desejo por algo a mais: o de comprovar as suas próprias ideias.

O Clube de Letras nasceu para quebrar paradigmas construídos socialmente, para ir além da simples leitura de livros paradidáticos. De início, os discentes necessitaram compreender o que é um processo seletivo, composto por ficha de inscrição, entrevista com futuros orientadores e realização de prova para conquista de suas vagas no clube. O objetivo foi o de fornecer uma breve experiência do que futuramente os aguarda: o mundo acadêmico e suas nuances. No que se refere à melhora conjunta da leitura e da escrita, a finalidade foi alcançada por meio de aulas híbridas, isto é, encontros nos formatos *online* e presencial que nos possibilitaram acompanhar a construção do conhecimento científico nesses jovens. Os encontros *online* tiveram por objetivo o estudo de conteúdos e de temas pertinentes à obra escolhida, em uma relação de mediação construída entre docente-discente, ou melhor, orientando e orientador. Já os encontros presenciais, ocorridos semanalmente às quartas-feiras, focaram na melhora da escrita científica dos orientandos, abordando temas como o uso da vírgula, do emprego da crase, do valor da ciência, do mundo de curiosidades que envolve a Língua Portuguesa, dentre tantos outros.

Como produto dos encontros semanais, cada equipe de orientação (orientador e seus orientandos) produziu a versão “compacta” de um artigo científico, já que foi necessário adaptar esse gênero textual à faixa etária e escolar em questão. Suas produções já podem ser encontradas nesta edição da Revista Babilônia. Contudo, como a pesquisa científica deve ser algo que instigue e provoque o desejo por conhecimento, os alunos que necessitaram de mais tempo para amadurecerem suas produções terão suas publicações feitas na próxima edição da mesma revista, no ano de 2023.

A equipe de Língua Portuguesa do Ensino fundamental fez, de fato, um belíssimo trabalho. Soube articular leitura, escrita, pesquisa e extensão para alunos e alunas de um segmento tão inicial como o do fundamental II. Os resultados podem ser constatados no olhar de cada discente, ao chegar para a orientação semanal, e temos a certeza de que o mais importante foi feito: a “sementinha” da pesquisa e da produção científica foi lançada. Acompanhem com boas expectativas cada um dos 26 (vinte e seis) alunos do Clube de Letras/2022, pois em breve escutaremos seus nomes nos mais diversos espaços acadêmicos de nosso país.

Por fim, um agradecimento especial à equipe de Língua Portuguesa do Ensino fundamental por ter aceitado participar desse projeto desde a sua concepção e ao Sr. Cel Paulo Rodrigo Santos Campos que, de imediato, aprovou local adequado e início dos trabalhos do Clube de Letras nesta Casa de Thomaz Coelho.